

## **VIVÊNCIA EM CENA - TEATRO EM UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE MENTAL**

Coordenador: FREDERICO VIANA MACHADO

Este projeto propõe a realização de oficinas de teatro em uma perspectiva de promoção de saúde, através da experimentação vocal, corporal e artística dos participantes. As primeiras oficinas foram realizadas com estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em um encontro com uma turma de estudantes da Saúde Coletiva e outros seis encontros com moradores da Casa do Estudante Universitário (CEU). O conteúdo das oficinas foram ministrados sob a perspectiva proposta pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal (1931 - 2009), que rompe o espaço estético denominado palco diferenciado do espaço da plateia, propondo o espectador como protagonista da ação, não participante apenas como testemunha de um acontecimento, mas como agente da celebração teatral. Os exercícios propostos conduziram os participantes à experimentação do próprio corpo, da voz, da respiração e das relações, promovendo a percepção, o auto-conhecimento e a conexão consigo, com o tempo e com o espaço. Foi proposta a observação de si mesmo e dos seus sentidos pela exploração de diferentes configurações de equilíbrio corporal, intensidades de energia através de movimentos espontâneos, a percepção dos diversos ressonadores da voz, exercícios de meditação, canto, jogos de relação e improvisação. A escolha dos jogos levou em consideração a desconstrução do imaginário relacionando o teatro como um ambiente extravagante, onde propõe-se perder a timidez ou calcada na ideia de representação de um personagem, com o objetivo de promover um lugar confortável, solidário e seguro para que essas experimentações ocorram, especialmente para participantes que não tiveram contato com teatro anteriormente, tomando o cuidado para que estes não se sentissem expostos, porém livres para realizar as experimentação no seu tempo e encontrando o seu ritmo. No decorrer das experiências, estabeleceu-se o acontecimento teatral, instaurou-se o ritual para o ser e estar presente e o encontrar-se consigo e com o outro. Esses momentos tiveram reverberações para o cotidiano dos participantes, ampliando a percepção das sensações corpóreas, estreitando laços relacionais e proporcionando ferramentas de controle para situações de alta demanda e ansiedade, promovendo a reflexão sobre a importância dos espaços de experiência artística, em suas diversas formas, para a promoção da saúde e os possíveis formatos que tornam essas ações atrativas para não-artistas. Em setembro e outubro de 2019 irão ocorrer novas edições das oficinas para moradores da casa do estudante da UFRGS, para grupos do

Programa de Educação Tutorial (PET) e para comunidade geral e universitária, promovendo novas experimentações e dados sobre a estruturação da oficina. As atividades são integradas ao PET Participação e Controle Social em Saúde e ao Trabalho de Conclusão de Curso doicineiro, com orientação da Dr<sup>a</sup> Ana Cecília Reckziegel.